

CHEGA DE ENROALÇÃO

**Dinheiro tem!
Queremos a extensão dos 3,5% para todos os**



Assembleia Geral realizada durante a greve dos trabalhadores em 2016

O STU e reitoria realizam hoje (26), uma reunião para discutir o orçamento da Unicamp. O encontro acontece às 10h30, na Sala do Consu e será transmitido ao vivo pelo canal Câmera Web Reitoria (<https://www.cameraweb.rei.unicamp.br>).

O principal ponto de pauta é a cobrança da extensão do reajuste de 3,5% a todos os servidores da Unicamp a título de recuperação de perdas passadas.

O reitor Marcelo Knobel decidiu reajustar em 3,5% os salários que estavam acima de R\$ 21.631,05, ignorando as perdas salariais dos demais servidores. Esse percentual refere-se ao repassado pelo Alckmin ao funcionalismo estadual.

O reitor, que abandonou o discurso da crise e de forma antidemocrática descumpriu a deliberação de passar pelo Consu o reajuste, demonstra que sua política coloca a conta da crise da Universidade nas costas de quem ganha menos.

Vamos cobrar também a aplicação de aproximadamente R\$ 18 milhões do Fundo Salarial/Benefício que deveria ter sido criado com a destinação de 1/4 do crescimento nominal do ICMS e 1/4 da arrecadação apurada mensalmente com o Programa Especial de Parcelamento, para valorização do funcionário. Esses valores seriam recolhidos durante o segundo semestre de 2017.

Auxílio alimentação

O STU também cobrará o reajuste do auxílio alimentação, já que está congelado há mais de quatro anos. Além de pressionar que seja estendido aos aposentados.

O valor da cesta básica cresceu muito nesse período por conta do aumento do preço dos alimentos essenciais de uma família. E, pior, o custo desses itens para os paulistanos é um dos mais caros no país.

Prática antissindical

Outro ponto a ser tratado no encontro são as perseguições praticadas contra funcionários militantes. Apesar do reitor afirmar em reunião com o STU que sua gestão será pautada pelo respeito aos movimentos, algumas chefias da Unicamp insistem em manter condutas reprováveis.

A perseguição aos funcionários que participam de mobilizações convocadas pelo STU ou integram o Conselho de Representantes da entidade não é corriqueira, principalmente na Área da Saúde. É uma prática desrespeitosa, antissindical que visa intimidar o funcionário que luta por seus direitos.

Até hoje estamos aguardando solução para alguns casos denunciados em nossos boletins e apresentados à reitoria.

Reajuste Já!

A diretoria do STU tem acompanhado os números e não cansa de dizer que a Unicamp tem dinheiro em caixa, mas não pretende usar com valorização do servidor.

No semestre passado o ICMS cresceu e em janeiro deste ano os números da arrecadação também foram positivos. E ainda assim, o reitor decidiu cortar as gratificações, aumentar o Bandeirão, atrelar nosso reajuste à decisão do Consu e seguir com a política de arrocho.

A folha de pagamento da Universidade teve queda considerável em dezembro passado. O que permite tranquilamente repassar os 3,5% a todos os servidores sem afetar tanto o orçamento.

Knobel não valoriza funcionários

Diante dessa contradição, de aumentar ainda mais o teto e ignorar os que estão no piso, o STU irá cobrar da Unicamp uma política efetiva para todos os servidores que ficaram de fora desse pagamento. E também explicações sobre a situação financeira da Universidade.

Tudo indica que a gestão Knobel será pautada pela política de austeridade para com os funcionários técnico-administrativos e pela falta de transparência e de democracia. Por isso, o momento pede unidade e organização da nossa parte para reverter esse quadro em que só os trabalhadores pagam as contas da Universidade.

Plenária dos Trabalhadores

Após a negociação com a reitoria, o STU convoca todos para uma **plenária amanhã (27), 12h, no Ciclo Básico**, para avaliarmos o resultado da reunião e organizar nossa mobilização em defesa do repasse dos 3,5%.

É fundamental a sua participação!

Campanha Salarial 2018. Só com mobilização teremos reajuste!

A reitoria de Knobel e Teresa mostrou a que veio.

Em menos de um ano de gestão atacou os trabalhadores da Unicamp com uma política de austeridade baseada no discurso de equilibrar as contas.

Seguindo a cartilha do governador Alckmin estão usando a mesma tática que utilizaram na USP de esvaziar o papel do Cruesp na mesa de negociação com o Fórum das Seis e decidiu que qualquer reajuste passe pelo Consu. Isto significa a quebra da isonomia salarial entre as universidades!

Com isso, o Consu pode desautorizar qualquer acordo de reajuste entre o Cruesp e Fórum, como ocorreu na USP onde o Conselho Universitário rejeitou o índice acordado em negociação com o Conselho de Reitores.

O STU antecipa a Campanha Salarial deste ano em fevereiro, realizando reuniões de unidades e discutindo o

orçamento da Unicamp, para que estejamos organizados e mobilizados na nossa data-base em maio.

Entendemos que não podemos ficar este ano sem reajustes salarial e do auxílio alimentação.

No semestre passado, o crescimento acumulado do ICMS foi de 6,75%. A folha de pagamento diminuiu para 86,61% em dezembro de 2016.

É hora de nos organizarmos, participando das reuniões de unidade e das atividades convocadas pelo STU.

Organizar a luta no local de trabalho

As reuniões de unidades seguem a todo vapor e a discussão central da Campanha Salarial é a defesa da isonomia e a luta contra o arrocho.

Há anos os reitores estão pagando as contas das universidades à custa da deterioração do nosso poder aquisitivo e da supressão dos nossos direitos. Preci-

samos estar atentos e informados sobre as nossas perspectivas de ação e pauta de reivindicação, que vai além das questões salariais, diante da política de austeridade, terceirizações e desvalorização do funcionário que afeta muito mais quem tem os salários mais baixos.

É hora de nos fortalecer trocando ideias e nos juntando!

Agende a reunião da sua unidade ou entre em contato com o STU para reservarmos uma data.

REUNIÃO DE UNIDADE

27/02 (terça-feira)
9h: IFCH (Auditório II)

28/02 (quarta-feira)
9h: IQ (Sala IQ 02)
9h: IEL (sala CL-12)

Curso de Formação de Promotora Legal Popular

Está aberta a inscrição para o curso de Formação de PLP (Promotora Legal Popular).

A inscrição deve ser feita pelo e-mail promotoraslegaispopulares@gmail.com.

O curso tem duração de 8 meses, começa em março e entre os principais temas abordados estão noções sobre Direito, especialmente a Lei Maria da Penha e combate à violência contra a mulher.

Serão criadas duas turmas, uma no Centro de Integração da Cidadania - Vida Nova e outra no Quilombo Urbano OMG - Parque Oziel.

Haverá espaço de acolhimento para crianças durante o curso.

Informações

Mais informações pelo telefone/Whatsapp: Daniele Diniz (99128-9494), Carla Miolo (99108-4230), Juliana Bernal (98386-3302) ou Léo Macedo (99434-9264). Acesse também a página das PLP's no Facebook

(@PlpCampinaseRegiao).

O curso é organizado pela Associação de Promotoras Legais Populares Cida da Terra de Campinas e Região.

Promotoras Legais Populares

É um projeto de cidadania sob uma perspectiva da construção da igualdade de direitos entre as diversidades étnico-racial, sexual e classe social.

A atuação das PLPs é pautada por ideais de justiça, democracia, dignidade e defesa dos Direitos Humanos das mulheres e do acesso à justiça e ampliação da cidadania, lutando pela equidade de gênero e por uma sociedade onde as mulheres sejam reconhecidas e respeitadas no que se refere ao seu valor humano, social, político e econômico.

As promotoras legais populares podem prestar orientação, aconselhar e promover a função instrumental do direito no dia a dia das mulheres, com intervenções individuais ou coletivas.

I Seminário de Yoga Corpo e Transcendência

Nos dias 17 e 18 de março, a FEF promove o I Seminário de Yoga na Unicamp visando o intercâmbio de conhecimento sobre a cultura e a filosofia de Yoga e convida os praticantes yogues e toda sua comunidade em Campinas que produz conhecimento sobre a várias vertentes dessa prática. O encontro acontece no Ginásio de Esportes e na Quadra de Basquete da FEF.

Entre os convidados especiais está a Monja Coen Roshi da Tradição Soto Zen budista.

A inscrição para o evento vai até 28/02 e mais informações podem ser obtidas no site www.fef.unicamp.br/fef/iseminarioyoga, pelo telefone 3521-6614 ou e-mail seminarioyoga@fef.unicamp.br.

O Yoga é reconhecido pela Unesco como Patrimônio Imaterial da Humanidade desde 2016 e no Brasil passou a compor a terapia integrada do SUS a partir de 2017.